



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA**

**SONIA MARIA OLIVEIRA LIMA**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA ATUAÇÃO DOCENTE REFLEXIVA**

**ITAPORANGA - PB**

**2018**

**SONIA MARIA OLIVEIRA LIMA**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA ATUAÇÃO DOCENTE REFLEXIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Pedagogia à Distância, da  
Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito para obtenção do grau de  
Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Ma. Patrícia Batista Bezerra

**ITAPORANGA - PB  
2018**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

L693i Lima, Sonia Maria Oliveira.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA ATUAÇÃO DOCENTE REFLEXIVA /  
Sonia Maria Oliveira Lima. - João Pessoa, 2018.  
32 f.

Orientação: PATRICIA BATISTA BEZERRA RAMOS.  
Monografia (Graduação) - UFPB/EDUCAÇÃO.

1. Formação continuada. Desenvolvimento. Ed Infantil.  
I. RAMOS, PATRICIA BATISTA BEZERRA. II. Título.

UFPB/BC

**SONIA MARIA OLIVEIRA LIMA**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA ATUAÇÃO DOCENTE REFLEXIVA**

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Ma. Patrícia Batista Bezerra Ramos**  
**UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

---

Nome Completo  
Titulação-Instituição

---

Nome Completo  
Titulação-Instituição

**CONCEITO FINAL:** \_\_\_\_\_

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus  
autor de toda minha historia e a minha mãe  
por sempre esta comigo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus que permitiu tudo isso acontecer ao longo de minha vida;

A minha família que sempre me apoiou em todos os momentos;

Aos meus filhos, Samuel, Jarbas e Maria Vitória, minha inspiração para toda a vida;

Ao meu marido, Jairo, pela compreensão e companheirismo em todos os momentos;

A todos os professores que foram bastante competentes e contribuíram com o processo de conhecimento adquirido ao longo do curso;

A minha orientadora Patrícia, pelas orientações e acompanhamentos na construção deste trabalho;

A todos os meus amigos pelo companheirismo e ajuda em diversos momentos.

*Investir na qualidade da aprendizagem do aluno é, acima de tudo, investir na qualidade docente.*

*(DEMO,2007, p. 11)*

## RESUMO

O presente estudo apresenta como objetivo compreender a importância da formação continuada de professores da Educação Infantil e como a mesma está contribuindo para uma melhor prática docente em uma escola municipal de Itaporanga-PB. A metodologia empregada neste trabalho segue o método de abordagem qualitativa, utilizando-se de referências bibliográficas, através dos estudos de BRASIL (2003), BENCINI (2003), FREIRE (2006), GONÇALVES (2001), SOUSA (2008) entre outros, como também a pesquisa direta que foi o trabalho de campo com aplicação de entrevista semiestruturada com 05 professoras da referida escola, bem como a orientadora pedagógica. Com essa pesquisa foi possível perceber que o trabalho com a formação continuada de professores tem mostrado êxito em salas de aulas e sua ampliação é importante para um trabalho consistente e comprometido com a efetivação de um ensino significativo e de qualidade. Mas, para isso acontecer é necessário que o professor e a escola estejam unidos e convictos de seus papéis, como também o investimentos de diversas políticas públicas para uma política de formação continuada que atenda as demandas e anseios dos professores.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Desenvolvimento. Educação Infantil.



## **ABSTRACT**

The objective of this study is to understand the importance of continuing education of teachers of Early Childhood Education and how it is contributing to a better teaching practice in a municipal school in Itaporanga-PB. The methodology used in this work follows the method of qualitative approach, through the studies of BRASIL (2003), BENCINI (2003), FREIRE (2006), GONÇALVES (2001), SOUSA (2008) among others, using bibliographical references as well as the direct research that was the field work with application of semistructured interview with 05 teachers of the mentioned school, as well as the pedagogical guide. With this research it was possible to perceive that the work with the continuous formation of teachers has shown success in classrooms and its extension is important for a consistent work and committed to the accomplishment of a significant teaching and of quality. But for this to happen, it is necessary for the teacher and the school to be united and convinced of their roles, as well as the investments of various public policies for a policy of continuing education that meets the demands and wishes of the teachers.

**Keywords:** Continuing education. Development. Child education.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>17</b>
<b>4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....</b>	<b>21</b>
<b>CATEGORIA 1: IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA VIDA PROFISSIONAL DAS PROFESSORAS.....</b>	<b>22</b>
<b>CATEGORIA 2: ALTERNATIVAS PARA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA QUE FAVOREÇA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL REFLEXIVA.....</b>	<b>26</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE</b>	

## **LISTA DE SIGLAS**

**INEP** – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases

**MEC** – Ministério da Educação e Cultura

**PNAIC** – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

## 1 INTRODUÇÃO

Diante de constantes mudanças no meio educacional, provocados pelas transformações econômicas, políticas e sociais, a escola tem sofrido impactos no que concerne ao seu papel na sociedade e com as crianças. Assim, precisa estar sempre revendo suas metodologias, suas concepções, suas teorias, sempre na perspectiva do aprendizado e na formação do ser humano, sem negar, claro as relações sociais, políticas e econômicas que permeiam o fazer educacional.

A escolha desse tema se deu por considerar uma temática de suma importância desde que vivenciei o estágio na educação infantil e pude perceber o quanto uma formação continuada contribui na formação de um professor e por ter um apreço especial pela educação infantil e uma admiração ímpar pelos professores que desempenham esse papel essencial na vida das crianças em seus anos iniciais na escola e também por me reconhecer e almejar ser um professor de educação infantil e perceber que o professor de Educação Infantil é um mediador entre a criança e o mundo a ser descoberto, sendo assim, o mesmo deve sempre estar em processo de formação para que aconteça um melhor processo de ensino e aprendizagem. O tema escolhido: A importância da formação continuada de professores da educação infantil para uma atuação docente reflexiva procura refletir sobre a importância da formação continuada na construção reflexiva de práticas e vivências na Educação Infantil.

Por esse motivo, formulou-se a seguinte questão-problema, norteadora do presente estudo: Qual a importância da formação continuada de professores da Educação Infantil e como a mesma está contribuindo para no processo de ensino-aprendizagem da criança na visão das professoras? Sendo assim, o professor torna-se um dos principais, se não o mais importante protagonista dessa mudança. Portanto, sua formação e sua prática têm sido motivos de estudos e observação de pesquisadores para a construção e reflexão de práticas que busquem o desenvolvimento integral da criança.

Pensando em alcançar tal propósito, foram elencados os seguintes objetivos:

Geral: “Compreender a importância da formação continuada de professores da Educação Infantil e como a mesma está contribuindo para uma melhor prática docente”.

Específicos:

- Identificar a importância da formação continuada no trabalho docente;
- Apontar alternativas que contribuam para a organização de formação continuada no Município.

A fim de responder a questão-problema desta pesquisa, tomamos como suporte teórico os estudos de BRASIL (2003), BENCINI (2003), FREIRE (2006), GONÇALVES (2001), SOUSA (2008) entre outros, por meio do qual nos subsidiou para alcançar as metas traçadas nesta pesquisa. Além dos teóricos mencionados foi realizado um levantamento bibliográfico nos últimos cinco anos no banco de artigos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), GT-07: Educação de Crianças de 0 a 6 anos, no objetivo de mapear as pesquisas realizadas sobre o tema proposto nesse trabalho.

Foram encontradas quatro pesquisas com as palavras-chave formação e Educação Infantil, dentre essas pesquisas destaca-se duas para contribuir com esta pesquisa:

Uma das pesquisas encontradas, “CRIANÇA, INFÂNCIA E POLÍTICA NA COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CURITIBA” (PEREIRA, 2017), traz como resultados que os profissionais que atuam na educação infantil no município têm uma compreensão da política adotada para a infância; Revela também que os conceitos que a sociedade faz de determinado segmento da população, no caso a criança, influenciam nas políticas adotadas. Utilizou-se da revisão bibliográfica e análise documental valendo-se de questionários com questões estruturadas e semiestruturadas em nove CMEIS situados em diferentes regionais do município

Outro trabalho intitulado: “EDUCAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE” (KIEHN, 2017), permitindo anunciar através do levantamento dos currículos a construção de novas orientações teóricas e as indicações pedagógicas que estão sendo gestadas nos cursos de formação de professores de educação infantil no âmbito das universidades. Foi realizado através de um levantamento dos currículos das universidades federais do país que ofereceram cursos de Pedagogia com formação de Professores de Educação Infantil nos anos de 2055, através de endereços eletrônicos do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e das próprias universidades objetivando identificar as orientações e pressupostos teóricos que permeiam as configurações de criança e infância e sua educação enunciadas nesses documentos. Essa pesquisa trouxe como resultado estratégias que identificassem estruturas e mecanismos de composição nos currículos de formação, na expectativa de alimentar o debate sobre a construção de uma Pedagogia da Infância e seus possíveis indicadores.

Assim, o presente trabalho divide-se em quatro capítulos. O primeiro mostra a origem e conceito do termo formação continuado de professores, um breve histórico no Brasil e a formação continuada vista como uma necessidade dos professores. Neste capítulo veremos

como esse termo ganhou importância, como foi desenvolvido no Brasil e como se tornou prioridade nas escolas atualmente.

O segundo capítulo trata do perfil docente na Educação Infantil, mostrando a formação continuada, o professor e a escola e as dificuldades de mudança na prática de sala de aula. Neste capítulo foi abordada a responsabilidade tanto do professor como da escola em relação à formação continuada, as políticas públicas que hoje são desenvolvidas para trazer esse conhecimento aos professores e as dificuldades que são enfrentadas para mudar as realidades das salas de aulas.

O terceiro capítulo traz os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do trabalho; E, no quarto, apresenta a análise das informações coletadas, onde está descrito o resultado da pesquisa, mostrando como a formação continuada de professor acontece na escola pesquisada e como tem contribuído no desenvolvimento tanto da aprendizagem como da própria escola. Apresenta uma pequena descrição da escola e em seguida as colocações dos professores referentes o processo de formação continuada.

Portanto, esta pesquisa pretende trazer elementos que permitam a discussão sobre a formação continuada na Educação Infantil e indícios para novas pesquisas.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O termo formação continuada de professores passou por várias análises e interpretações de autores, que, preocupados e comprometidos com a educação, analisava o termo que melhor expressasse o acompanhamento que os professores tinham como preparação para melhor desempenhar seus papéis em sala de aula.

É notável e necessário um profissional com competência e habilidades diversas para saber atuar frente a esta educação construtiva e dinâmica, um educador capaz de atuar com vista na formação integral da criança, por meio do uso lúdico, dos jogos pedagógicos como mecanismo e metodologia de ensino e aprendizagem. Contudo, sabe-se que não existam informações abrangentes sobre os profissionais que atuam diretamente com crianças nas creches e pré-escola do país.

A educação continuada é entendida como “[...] o processo de desenvolvimento da competência dos educadores, aqueles que têm como ofício transmitir criando e reproduzindo o conhecimento histórico e socialmente construído por uma sociedade”. Essa competência, definida pelos autores como “saber fazer bem o que é necessário, desejado e possível no espaço de sua especialidade”, não deve ser entendida como algo estático e sim como “[...] algo que se constrói pelos profissionais em sua práxis cotidiana” (FUSARI e RIOS, 1995, p. 38).

Entende-se, aqui, a educação continuada como um processo prolongado pela vida toda, em contínuo desenvolvimento. E, as técnicas utilizadas para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade devem passar sempre por mudanças tanto na metodologia de ensino, buscando formas que facilitem o trabalho do professor, quanto nas mudanças referentes aos recursos didáticos, incluindo a música e os jogos tornando a aprendizagem menos mecânica e mais significativa e prazerosa para o aluno.

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em cursos de licenciatura, de graduação plena em universidade e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 2003, p. 67).

Perante a lei, o profissional da Educação Infantil deixa de ser monitor, crecheiro ou pajem, para ser professor com a formação exigida para atuar na primeira etapa da Educação Básica que tem como função educar e cuidar a criança de forma integral.

Nesse bojo, pela natureza e especificidade do trabalho na referida etapa da Educação Básica, o professor assume o papel de mediar, junto as crianças, as vivências nos espaços da Educação Infantil.

Dada a importância e especificidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9394/96), verificou-se que a mesma garante que as redes de ensino deverão colocar a tarefa de investir, de forma sistematizada na capacitação e atualização permanente dos professores da Educação Infantil, que atende as crianças nas creches ou nas pré-escolas.

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve (BRASIL, 1998, p. 42)

É através da formação continuada que o professor se transforma e transforma sua metodologia através de diversos trabalhos e estudos, especialmente, o professor de Educação Infantil, pois o mesmo trabalha com a criança nos seus primeiros anos e, é nesse período que a criança está aberta para se desenvolver e crescer de forma integral.

Nesta perspectiva, cabe, assim, ampliar e subsidiar a formação ampla e continuada do professor para a Educação Infantil, onde assim, estes profissionais permaneçam empenhados com a prática educacional. Significa então, saber utilizar os conhecimentos socialmente produzidos para estabelecer a transposição didática adequada e de qualidades para o cuidado e a educação das crianças.

Diante das demandas atendidas hoje pela escola, o professor precisa renovar sempre seu modo de pensar e fazer pedagógico. Mas para isso é preciso que ele tenha a oportunidade de vivenciar novas experiências, novos aprendizados, novos caminhos que oportunize mudanças em sua trajetória profissional.

Quando se discutem práticas pedagógicas, a questão da utilização dos materiais didáticos é pertinente. Afinal, todo professor reconhece a importância do material adequado para cada aprendizagem. O material, por vezes, representa o diferencial, entre uma atividade monótona e sem sentido e outra interessante e significativa para o aluno.

No lugar de recurso, material de apoio, o livro didático sempre está norteando quase todas as atividades que envolvem professor e alunos. Os currículos escolares são, genericamente, reféns dos livros didáticos. Currículos lineares e fragmentados, planejamentos



baseados nos índices e manuais do professor, atividades rigidamente disciplinares e mecânicas, são algumas dificuldades atreladas ao mau uso do livro didático.

Segundo Bencini (apud Freire, 2003, p.60), “a certeza de que se faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar conteúdos, mas também ensinar a pensar certo”. Compreende-se a partir dessa afirmação que a importância de ensinar a pensar está intimamente ligado a tarefa de ensinar conteúdos e que esta não pode ser tratada como única e de fundamental importância.

Quando a escola ensina a criança a pensar e deixa aflorar a sua sensibilidade, os seus sentimentos, a sua afetividade, não permite que ela perca sua essência, estruturando todo o processo evolutivo de aprendizagem.

O educador só pode exercer efetivamente sua função se estiver sempre pronto e movido a novos desafios, porque, na verdade, a educação é um palco aberto para todo assunto ou tema, fomentando discussões polêmicas. Para Freire (1997, p. 32): “Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos”.

A formação continuada de professores tem sido percebida como uma preparação ao docente com o objetivo de oferecer um ensino de melhor qualidade aos educandos. Os métodos tradicionais acarretam para educação muitos problemas, a evasão, por exemplo, é um dos grandes desafios do sistema escolar fazer com que o aluno permaneça em sala de aula seu motivo está relacionado à falta de entusiasmo, envolvimento e interação de todos envolvidos no processo. Isso não quer dizer que o professor venha para sala de aula sem nenhuma formação inicial, e sim que, além do que ele já traz consigo, ele também terá a oportunidade de adquirir mais conhecimentos, pois necessitava para sua atuação docente.

A formação continuada, atualmente, faz-se necessária porque os professores enfrentam novos desafios, bastante diferentes de outras épocas. Os avanços tecnológicos e as mudanças sociais exigem um novo perfil dos profissionais da educação. O professor deve assumir-se como profissional comprometido, competente e aberto ao diálogo, por isso, deve partir dele a iniciativa de mudar. E essas mudanças implicam na adoção de novos métodos o professor mediador da sala de aula, deve partir dele a iniciativa de mudar, buscando novos métodos e comportamento envolvidos de aprendizagem. Como resultado dessa ação consciente, o professor passa a desenvolver sua profissão com qualidade, vislumbra formar cidadãos preparados para realização dos seus sonhos.

O que importa na formação docente não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança, do medo que, ao ser educado, vai gerando a coragem. Nenhuma formação docente pode fazer-se alheia, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à da sensibilidade, da afetividade, da intuição (FREIRE, 1996, p. 45).

É através da formação continuada que o professor conseguirá entender os problemas do dia-a-dia e conseguir uma atuação de forma consciente em sua prática educativa, onde para o exercício da cidadania é antes de tudo contribuir para a atuação dos que irão agir individual e socialmente, pois a cidadania exige diálogo, participação e interação.

Desse modo, esta abordagem nos possibilita rever nosso próprio processo de formação, buscando superar a fragmentação e as fragilidades de nossa formação inicial e de nossas práticas, nos fortalecendo como sujeitos professores e como grupo colaborativo, ativo e crítico, para em nossas práticas educativas termos a competência de criar e produzir conhecimentos junto às crianças e ao grupo de professores que atuamos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa, uma vez que a fonte direta dos dados é o ambiente escolar. Para realizar esse trabalho, que tratou de como acontece a formação continuada numa escola municipal de Itaporanga-PB, foi realizada uma entrevista participante na Instituição, no período de 07 a 11 de maio de 2018. Através da realização da entrevista, colhendo informações necessárias de como ocorre a formação continuada e seus benefícios na referida instituição, e se tem contribuído com a qualidade de ensino oferecida pela escola foi feito uma breve caracterização onde está situada, sua estrutura física, a demanda que atende e suas dinâmicas de trabalho referente à formação continuada de professores.

Pretendeu-se analisar a realidade da escola no que diz respeito à incorporação da formação continuada, onde se percebeu a inserção dos professores no PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) desde 2017, onde os treinamentos acontecem semanalmente. Para o desenvolvimento desse tipo de pesquisa, o trabalho de campo se faz imprescindível; já que, de acordo com Minayo (1994), essa forma de pesquisa não pode jamais dispensar o trabalho de campo.

As entrevistas foram marcadas com antecedência e as professoras optaram por responder as questões na hora do intervalo. A escolha da escola foi devido a mesma ser a única escola de educação infantil e também muito conceituada quanto o processo de ensino e aprendizagem do Município de Itaporanga. Na oportunidade obtiveram-se informações com a coordenadora da escola de como acontece os cursos de formação, destinadas às professoras, segundo opinião geral do corpo docente da escola o PNAIC supre as necessidades de formação dos professores da referida escola e as formações acontecem semanalmente.

A instituição foi bem acolhedora e os professores participaram respondendo à entrevista e esclarecendo as possíveis dúvidas. Segundo Gonçalves (2001, p.67), a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações as serem documentadas [...]. Uma vez que a fonte direta dos dados é o ambiente escolar.

Para Triviños (1987, p. 146) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador.

Complementa o autor, afirmando que a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (TRIVIÑOS, 1987, p. 152). Utilizou-se os questionamentos colhendo informações necessárias de como ocorre a formação continuada e seus benefícios na referida instituição, e se tem contribuído com a qualidade de ensino oferecida pela escola foi feito uma breve caracterização onde está situada, sua estrutura física, a demanda que atende e suas dinâmicas de trabalho referente a formação continuada de professores.

### 3.1 Caracterização do cenário da pesquisa

A Escola onde foi realizada a pesquisa fica localizada na zona urbana no Município de Itaporanga-PB, tendo como órgão mantenedor a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação. A instituição atende crianças de 2 a 5 anos de idade, da própria comunidade e de comunidades vizinhas, filhos de pais com baixa renda, agricultores, que sobrevivem com renda muito baixa e pelo auxílio da Bolsa Família que é um programa do Governo Federal e aposentadoria do INSS. A maioria das crianças é carentes, e algumas não contam com uma formação de valores em sua família.

A escola nesse ano de 2018 passa a trabalhar em dois turnos, manhã e tarde. Distribuídos pela manhã, sendo Maternal I crianças de 2 anos (duas turmas); Maternal II A crianças de 3 anos (2 turmas); Maternal II B crianças de 3 anos; Jardim I-A crianças de 4 anos; Jardim II-A crianças de 5 anos. E a tarde Jardim I-B crianças de 4 anos; Jardim I-C crianças de 4 anos; Jardim II-B crianças de 5 anos.

Seu horário de funcionamento é de 7h as 11 e 13h as 17 pela tarde. A escola conta com dezoito funcionários, sendo uma diretora, uma coordenadora, dez professoras e auxiliares, duas merendeiras, e dois vigias.

Diante da caracterização, as dependências da instituição são: uma sala de direção, cinco salas de aulas, um pátio coberto, uma cozinha, um banheiro para adultos e dois banheiros para crianças. Quanto aos equipamentos de uso didático pedagógico existente na escola são: uma TV, um microsystem/aparelho de som, um aparelho de DVD, um computador que a escola utiliza para as necessidades como um todo.

A escola é composta por aproximadamente 120 alunos, 18 funcionários, sendo 1 diretor, 1 coordenadora, 10 professoras e auxiliares, 2 merendeiras, e 2 vigias. As

dependências da escola são: 1 sala para diretoria, a mesma serve para tudo, atendimentos, reuniões e planejamentos, 1 cantina, 5 sanitários, e 5 salas de aula. Os recursos e equipamentos de uso didático-pedagógico existentes na escola são: 1 televisão, 1 vídeo, 1 microsystem, 1 microcomputador, 1 mimeografo, 1 caixa de som e impressora. A escola não possui biblioteca, nem serviços assistenciais.

A escola possui Projeto Político Pedagógico (PPP) que foi elaborado com a participação de todos os funcionários da escola, professores, coordenadora e pais. Elaborado numa reunião na escola, onde foram apresentados as dificuldades, interesses, necessidades e metas.

A instituição possui atendimentos de Supervisor/a Escolar, Orientador/a Educacional, Psicólogo/a Escolar. O mobiliário das salas apresenta-se bem conservados e limpos. Em todas as salas tem prateleiras com livros e brinquedos, ventiladores e janelas. Notei que uma sala tem banheiro e as outras não. Com isso, os banheiros que tem na escola são para todas as crianças, e a higiene é feita com ajuda das professoras.

Em relação ao espaço destinado ao brincar, as professoras utilizam o pátio, por não ter brinquedoteca. Ao se referir as brincadeiras realizadas nas salas, as professoras responderam que as brincadeiras dependem dos brinquedos que as crianças trazem de casa, pois os brinquedos da escola não velhos, e não chamam atenção das crianças.

A escola é limpa e organizada e nas suas paredes traços de arte, onde mostra um ambiente alegre e um carinho pela escola. O ambiente da escola é simples e muito carente de material direcionado aos alunos, mas consta com a presença de professores capacitados tendo dois em cada turma e com a orientação de uma orientadora pedagógica, como também, vale lembra que a frente dos assuntos da escola, tem uma gestora muito esforçada e dedicada, lutando para que o currículo de educação Infantil na escola seja ampla e flexível, compreendendo seu conjunto pedagógico e participando da vivencia e das atividades em cada situação proposta.

A proposta pedagógica fundamenta-se no cuidar e educar das necessidades emergenciais, seguindo as orientações dos referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil do MEC. Os conteúdos são variados como, música, movimento, linguagem oral e escrita, matemática, artes visuais, natureza e sociedade sendo trabalhada de forma articulada para o desenvolvimento integral da criança. Tendo como objetivos desenvolver a coordenação viso-motora motora a motora ampla e a motora fina.

A avaliação é feita mediante acompanhamento do registro do desenvolvimento da criança sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Não se

pode reter o aluno, mas é muito importante observar e registrar os avanços que ele percorreu, pois ele precisará desenvolver habilidades, neste processo rico em interações e construção de conhecimentos, que o ajudarão na sua alfabetização. A função principal da entidade é educar e cuidar. Solidificada desta forma, seu papel social, possibilita as crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

E por fim, a escola acredita que cada homem é sujeito e autor de seu próprio conhecimento, ou seja, cada homem constrói uma visão de mundo e concepções próprias. Estas construções, no entanto, não são solitárias, faz-se no convívio social, na interação do sujeito com o meio e com outros indivíduos. Assim, enquanto educadores são corresponsáveis pelo processo de desenvolvimento integral da criança, essa escola tem como missão um ensino de qualidade, oferecendo um espaço lúdico de aprendizagens diversas, de forma a ampliar suas experiências, construir conhecimento, valorizando a criatividade e a curiosidade, respeitando os direitos e as diferenças, priorizando um diálogo aberto, resgatando valores, respeito consigo e com o outro, para adquirir atitudes que levam a formação de cidadãos autônomos, éticos e conscientes de suas responsabilidades na construção de um mundo mais justo e feliz.

As professoras da referida escola apresentam domínio de sala de aula, amor a profissão, dedicação e planejamento em suas aulas como também a busca pessoal e diária por maneiras novas e diversificadas de apresentar os conteúdos as crianças tornando o dia a dia escolar dinâmico e bastante produtivo.

#### 4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

A pesquisa foi desenvolvida no período de 07 a 11 de maio de 2018, o que aconteceu das 8h às 11h, com 05 professoras, apresentadas no decorrer do trabalho com Professoras A, B, C, D e E, e 01 orientadora pedagógica. Procurou-se, no decorrer das entrevistas, dispensar maiores cuidados no que diz respeito à questão ética, sem a qual nenhum trabalho pode ser realizado com lisura.

Através da realização da pesquisa foi possível conhecer como acontece a Formação continuada de professores numa escola municipal, quais as contribuições desse processo e como o mesmo contribui para um melhor processo de ensino e aprendizagem. A tabela a seguir mostra o perfil das entrevistadas:

**Quadro 01:** Quadro de identificação dos entrevistados

ENTREVISTADOS	TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	FORMAÇÃO	QUANTOS CURSOS DE FORMAÇÃO JÁ PARTICIOU?
Professora A	24 anos	Ensino Superior Pós Graduação	05
Professora B	20 anos	Ensino Superior	04
Professora C	14 anos	Ensino Médio	05
Professora D	05 anos	Ensino Superior	
Professora E	01 ano	Ensino Superior Pós Graduação - Mestrado	01
Orientadora Pedagógica	02 anos	Ensino Superior Pós Graduação -	06

Sistematização da autora da pesquisa (19/05/2018)

Percebeu-se, durante as entrevistas que de acordo com os perfis das professoras entrevistadas, o que as motivam a continuar em busca de aprimoramento profissional é saber que cada professor desempenha esse papel de mediador entre cada aluno e o conhecimento apresentado, onde se faz pensar na aprendizagem que cada aluno filtrou e como isso fará sentido em sua vida.

A seguir segue as categorias de análise da pesquisa:

## CATEGORIA 1: IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA VIDA PROFISSIONAL DAS PROFESSORAS

### Quadro 02: Entrevista semiestruturada e respostas das professoras

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em sua opinião qual a importância da formação continuada para a sua vida profissional?</li> <li>2. Quais os eventos de formação continuada que você já participou ou ainda participa no município que atua?</li> <li>3. Esses cursos têm de algum modo, contribuído para a sua prática pedagógica na sala de aula?</li> <li>4. As formações continuadas oferecidas têm correspondido as suas necessidades como docente da Educação Infantil?</li> <li>5. Que temáticas/assuntos você acredita essencial estar contempladas na sua formação continuada?</li> <li>6. Apresente sua visão de um Curso de Formação Continuada ideal para o aperfeiçoamento profissional de um educador.</li> <li>7. O que seria importante para que seu processo de formação continuada seja mais qualitativa?</li> </ol>
<p><b>Professora A –</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- É de grande importância para o professor e o desenvolvimento da criança.</li> <li>2- Já participei de várias. Todas oferecidas pelo município.</li> <li>3- Certamente é de grande contribuição para o desenvolvimento em sala de aula.</li> <li>4- Sim. É de grande contribuição no desenvolvimento das atividades.</li> <li>5- Assunto sobre aprendizagem.</li> <li>6- Ideal é que se traga assunto com novas ideias.</li> <li>7- Com mais ideias novas sobre a aprendizagem para aplicar em sala de aula.</li> </ol>
<p><b>Professora B –</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- É importante porque está sempre trazendo ideias novas.</li> <li>2- O PNAIC.</li> <li>3- Sim.</li> <li>4- Sim.</li> <li>5- Assunto sobre aprendizagem.</li> <li>6- Ideal é que se traga assunto com novas ideias.</li> <li>7- Com mais ideias novas e assuntos sobre a aprendizagem para aplicar em sala de aula.</li> </ol>
<p><b>Professora C –</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Através da formação atualizamos nossos conhecimentos e aprimoramos novas técnicas.</li> <li>2- PNAIC.</li> <li>3- Sim, contribui porque traz novos métodos para trabalharmos com as crianças e incentiva o profissional de educação infantil.</li> <li>4- Sim.</li> <li>5- Como trabalhar o nome da criança, as vivências e como alfabetizar.</li> <li>6- O PNAIC é uma formação ideal.</li> <li>7- O PNAIC é um curso muito bom, acho que o tempo é pouco para muita informação.</li> </ol>
<p><b>Professora D –</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- É de suma importância porque devemos sempre estar procurando se aperfeiçoar para melhorar cada vez mais nossa prática.</li> <li>2- PNAIC.</li> <li>3- Muito. É uma oportunidade para desenvolver nossa prática pedagógica.</li> <li>4- Sim. Tem uma grande contribuição tanto na sala de aula como para o nosso crescimento pessoal.</li> <li>5- A ludicidade, pois faz com que o aluno assimile melhor as informações e aprender com mais facilidade.</li> </ol>



- 6- O PNAIC permite que nós educadores melhoremos nossa prática através de várias atividades com criatividade.
- 7- Uma diversidade de materiais pedagógicos para assim podermos proporcionar aos nossos alunos melhor forma de assimilação dos conteúdos propostos com mais prazer.

**Professora E –**

- 1- É através da formação continuada que o profissional busca seu aprimoramento. Ela é fundamental, pois permite ao professor a todo profissional melhorar sua prática.
- 2- Congressos, Seminários, PNAIC.
- 3- Tem contribuído de forma relevante.
- 4- Sim. Através delas, posso-me auto avaliar e buscar novas técnicas.
- 5- A ludicidade, Alfabetização e Letramento.
- 6- Cursos que envolvam motivação, auto estima, entre outros temas como: Tecnologia na Educação, Inclusão digital, novas práticas docentes; A ludicidade através de jogos, músicas e brincadeiras.
- 7- Que sejam trabalhadas temáticas, dentro da realidade de cada instituição; que sejam oferecidos materiais concretos ou que sejam construídos e que sejam voltados mais à prática.

Sistematização da autora da pesquisa (19/05/2018)

Todas as professoras relataram que a formação continuada apresenta grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem quando indagadas: “Em sua opinião qual a importância da formação continuada para a sua vida profissional?”.

Segundo a professora A “é de suma importância, pois a formação continuada promove muitos conhecimentos”. Também relatou a professora B “é de grande importância porque é um processo de aperfeiçoamento dos conhecimentos com o objetivo de promover aprendizagens significativas”. Professora C “É importante porque está sempre trazendo ideias novas”, Professora D “Através da formação atualizamos nossos conhecimentos e aprimoramos novas técnicas; Professora E “ É de suma importância, porque devemos sempre estar procurando se aperfeiçoar para melhorar cada vez mais nossa prática; e, Professora F “É através da formação continuada que o profissional busca seu aprimoramento. Ela é fundamental, pois permite ao professor a todo profissional melhorar sua prática”.

A formação continuada assume particular importância, em decorrência do avanço científico e tecnológico e de exigência de um nível de conhecimentos sempre mais amplos e profundos na sociedade moderna. Este Plano, portanto, deverá dar especial atenção à formação permanente (em serviço) dos profissionais da educação. (Brasil, 2000, p.77)

É possível perceber que a formação continuada assume uma grande importância no desenvolvimento da aprendizagem, contribuindo para o progresso da educação brasileira, que atualmente com os avanços científicos e tecnológicos têm buscado cada vez mais meios de trabalhar com o aluno suas necessidades.

É muito satisfatório os professores possuírem uma visão que a formação continuada é importante e atribuir a ela um objetivo, isso leva a escola a desenvolver-se cada vez mais.

Quando os professores reconhecem a importância da formação continuada, melhor a escola pode trabalhar buscando com que os professores participem cada vez mais.

De acordo com as professoras, a escola tem se comprometido com a formação continuada de professores, pois está sempre preocupada com o rendimento escolar. Incentiva sempre os professores a participarem das formações continuadas oferecidas tanto pelo município como pela própria escola que sempre se reúne para debater os problemas existentes nas salas de aulas, procurando soluções como também avaliando se as metodologias aplicadas estão correspondendo às necessidades dos alunos.

A formação continuada de professores precisa esta preferencialmente, voltada para a escola, por ser este o espaço de contato, de convivência e de comunicação entre os profissionais que ali trabalham. (...) a escola é o contexto do trabalho do professor, ou seja, é nesse espaço que estão presentes os problemas reais do cotidiano escolar, as dúvidas pedagógicas dos professores e, certamente, as possibilidades de encontrar soluções (NASCIMENTO, 2008, p. 144, 145).

O papel que a escola assume em relação à formação continuada dos professores tem um grande valor como também a escola necessita muito que o professor esteja preparado. Para obter um bom resultado oferecendo uma boa qualidade de ensino a escola precisa preparar bem os professores. Assim como afirma Nascimento (2008, p.12) “os momentos de formação continuada precisam está voltados para a escola. Trabalhar com os professores o que está deixando a desejar, analisado os problemas e buscando as possíveis soluções”.

Os professores também são conscientes que além da graduação que é o conhecimento que traz consigo que também já é um tipo de formação, mas que sozinha não é suficiente para atuar em sala de aula. Afirma a professora E “Que sejam trabalhadas temáticas, dentro da realidade de cada instituição; que sejam oferecidos materiais concretos ou que sejam construídos e que sejam voltados mais à prática”. Além da graduação é preciso participar da formação continuada que vem a ser mais um suporte para que o docente consiga trabalhar exercer a sua função diante da sociedade, podendo aprender como atuar bem para que suas aulas sejam um momento de aprendizagem.

É preciso que os professores possam vislumbrar perspectivas de crescimento profissional e de continuidade de seu processo de formação. Se, de um lado, há que se repensar a própria formação, em vista dos desafios presentes e das novas exigências no campo da educação, que exige profissionais cada vez mais qualificados e permanentemente atualizados, desde a educação infantil até a educação superior, por outro lado é fundamental manter na rede de ensino e com perspectivas de aperfeiçoamento constante os bons profissionais do magistério. (Brasil, 2000, p. 63)

Os professores mostraram muita força de vontade em seus posicionamentos quando afirmaram que reconhecem que precisam buscar cada vez mais conhecimento. Precisa manter esse olhar cuidadoso sobre seu próprio conhecimento e saber que nunca estamos totalmente preparados a ponto de não precisarmos mais de novos conhecimentos. Na educação nunca temos uma receita pronta para apenas aplicar em salas de aulas. Por isso precisamos sempre está buscando meios que se adapte a realidade que estamos vivenciando. Segundo Freire (2006, p.92) “O professor que não leva a sério a sua formação, que não estude que não se esforce para estar à altura de sua tarefa, não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe”. Infelizmente ainda é possível encontrar professor com esta visão, por mais que ache que a formação continuada é importante que ajuda, mas ainda se prende ao pensamento de que devido a muitos anos de experiência está preparada para atuar em sala de aulas e a lidar com os diversos problemas que surge. As metodologias que foram aplicadas há anos atrás talvez hoje não obtenha muito rendimento e com isso o professor faz de suas aulas uma rotina diária, na qual se torna cansativa tanto para o aluno como também para o próprio professor. Também é preciso que o professor participe da formação continuada com vontade e desejo de mudança, que não vá apenas por obrigação, mas por sentir-se bem com o que está aprendendo.

Os professores consideram o processo de formação continuada como uma necessidade. Tomamos como exemplo a Professora C ao ser questionada se “Esses cursos têm de algum modo, contribuído para sua prática pedagógica na sala de aula?” respondeu que Sim, contribui porque traz novos métodos para trabalharmos com as crianças e incentiva o profissional de educação infantil. A Professora D “Muito. É uma oportunidade para desenvolver nossa prática pedagógica”. Conforme, Sousa (2008, p.42) Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo um ser educador comprometido com as transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania.

## **CATEGORIA 2: ALTERNATIVAS PARA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA QUE FAVOREÇA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL REFLEXIVA**

Segundo as professoras as formações continuadas têm correspondido às demandas das praticas docentes, onde as mesmas apresentaram sua visão de um Curso de Formação Continuada ideal para o aperfeiçoamento profissional de um educador. Diz a professora A “Ideal é que se traga assunto com novas ideias”; Professora B “Ideal é que se traga assunto

com novas ideias”; Professora C “O PNAIC é uma formação ideal”; Professora D “O PNAIC permite que nós educadores melhoremos nossa prática através de várias atividades com criatividade”; Professora E “Cursos que envolvam motivação, autoestima, entre outros temas como: Tecnologia na Educação, Inclusão digital, novas práticas docentes; A ludicidade através de jogos, músicas e brincadeiras”. Com isso elas relataram que se consideram um profissional capacitado para atuar em sala de aula, mas que precisam acontecer sempre momentos de formação continuada para instruí-los no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

A Formação Continuada tem entre outros objetivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e consequentemente da educação. É certo que conhecer novas teorias, faz parte do processo de construção profissional, mas não bastam, se estas não possibilitam ao professor relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia (PERRENOUD, 2000).

O processo de formação continuada apresenta suas vantagens quando o próprio professor relata que suas formas de trabalhos têm melhorado. Não somente realizar formações continuadas é preciso saber se realmente tem melhorado e ajudado os professores em suas práticas. As colocações das professoras acima têm apresentado grandes vantagens no trabalho com a formação continuada realizada pela escola. As professoras relataram que com as formações conseguem ter bom êxito em seus trabalhos em sala de aula.

As professoras relataram que recebem muito apoio da gestão escolar, que está sempre buscando algo para a escola como também a orientadora que acompanha os alunos, realizando aulas de departamento quinzenalmente, reuniões, palestras, encontro com os pais entre outros.

A equipe pedagógica apresenta uma grande contribuição para escola. O professor não é o único responsável pela qualidade de ensino da escola. Ele lida diretamente com o aluno, mas a escola precisa ajudar o profissional. Quando a escola dispõe de uma boa equipe pedagógica que acompanha tanto o aluno quanto o professor, como também cuida e zela pelo desenvolvimento da escola muitos objetivos são alcançados.

O objetivo da educação hoje não se resume ao simples ensinar ler e escrever vai muito mais além, devido uma sociedade imposta de tantos avanços. Os professores responderam à entrevista com êxito relatando que consideram a formação continuada como necessidade. Não é tão fácil lidar com determinados problemas em salas de aulas sem nenhuma preparação, sem ajuda, sem orientação. A formação continuada trabalha tudo isso, por isso é vista como uma necessidade na qual o professor precisa de acompanhamento para exercer melhor seu papel.

Finalizando, todas as professoras responderam à entrevista avaliando os momentos de formação continuada como bom e produtivo. Com isso mostra que os objetivos da formação continuada nesta escola estão sendo alcançados e com isso uma boa qualidade de ensino será desenvolvida. Os verdadeiros momentos de formações são aqueles que são reconhecidos não somente pela escola, mas também pelos professores. Não basta apenas dizer que existe formação continuada na escola, é preciso analisar se para os professores aqueles momento tem sortido efeitos, tem sido produtivo ou está sendo apenas um passa tempo. Assegurando uma boa qualidade de ensino com total apoio da escola que zela pelos conhecimentos dos professores, pois sabem que todos eles precisam de apoio para lidar com toda demanda da sala de aula e seus respectivos desafios que são constantes a cada dia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discorrer sobre o tema, percebeu-se que a formação continuada surgiu ao longo dos tempos através das reformas educacionais pela necessidade de preparar um profissional para atuar em sala de aula para satisfazer as necessidades que a sociedade apresentava. Sua importância se revelou crescentemente e ganhou forças através da criação de políticas públicas que assegurasse ao professor o direito de aprimorar seu trabalho docente com subsídios e recursos que o auxiliem no seu desafio constante e cotidiano de práticas em sala de aula.

Com o apoio de programas e cursos denominados formações continuadas, poderá o professor inovar sua prática, adquirir novos e diferentes conhecimentos, trocar experiência com os demais colegas de trabalho que ajustado ao contexto de seus educandos, represente a construção de um conhecimento significativo e prazeroso para o aluno, despertando neste, o interesse, o gosto e o prazer de aprender.

Mediante isso fica evidente perceber que a formação continuada não é somente um programa a ser executado e debatido, tão pouco o encontro de professor sem fundamento algum. Seu principal objetivo é aprimorar o trabalho do educando ajudando-o a conhecer sua função no exercício da profissão e ajuda-lo a tornar-se dia após dia mais criativo, dinâmico, comprometido e, sobretudo realizado em sua profissão. Pois o professor precisa estar constantemente refletindo sobre suas práticas em sala de aula e buscando ideias que tornem o ensino e aprendizagem interessante a cada dia.

Alarcão (2005) conceitua o professor reflexivo, descrevendo-o como um profissional que necessita saber quem é e as razões pelas quais atua, conscientizando-se do lugar que ocupa na sociedade. A autora acrescenta ainda que “os professores têm de serem agentes ativos do seu próprio desenvolvimento e do funcionamento das escolas como organização ao serviço do grande projeto social que é a formação dos educando” (ALARCÃO, 2005, p.177).

O apoio dos estudos retratados na formação continuada é fundamental para o processo de ensino aprendizagem. No entanto faz-se indispensável que todos os participantes estejam verdadeiramente comprometidos e dispostos a buscar novas metodologias. É preciso que a escola, como ambiente educacional abrace a causa e os professores reconheçam seus benefícios e não sintam medo de lutar por transformação. Pois, participar e vivenciar os momentos de formações continuadas significa romper os paradigmas e acreditar no novo. Na capacidade de aprender e desenvolver aprendizado de forma coletiva e significativa.

Com a análise da pesquisa realizada em campo, foi possível perceber que as professoras apresentam uma boa visão a respeito da formação continuada de professores devido ao acompanhamento que recebe da escola, as instruções dos profissionais que acompanham e ao resultado que tem sido satisfatório, pois foi relatado que as formações têm instruído o professor a lidar com as dificuldades como também tem contribuído para desenvolver a aprendizagem em sala de aula e uma melhor qualidade de ensino oferecida pela escola. Porém ainda foi possível encontrar professores que não mostra muito interesse, mesmo sendo consciente que a formação continuada é importante e que tem ajudado. A escola mostrou empenho, dedicação e importância à formação continuada e comprovou que realmente tem contribuído com o desenvolvimento de toda escola.

Com isso é preciso que a escola mantenha esse acompanhamento para que os professores possam estar sempre se preparando, atualizando e compartilhando suas aflições relacionadas à prática em sala de aulas, e junta, toda escola possam lutar para erradicar estes problemas. Buscando sempre formações continuadas atualizadas, que trabalhe diretamente a realidade da escola. Considerar as formações continuadas passadas é importante, mas também é preciso inovar e segurar sempre no professor esse gosto e satisfação e interesse que foi mostrado na pesquisa, isso é um ponto positivo para toda escola.

## REFERÊNCIAS

ALARÇÃO, Isabel (Coord.) Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto

BENCINI, Roberta. **Revista Nova Escola**. São Paulo: Abril, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

\_\_\_\_\_. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Senado Federal, 2003.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação**. Lei 10. 172/01 Brasília: Plano: MEC/INEP, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**: um reencontro do oprimido. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FUSARI, José Cerchi; RIOS, Terezinha A. Formação continuada dos profissionais do ensino. Caderno Cedes, Campinas, São Paulo, n. 36, 1995

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

MINAYO, M.C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo- Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1994.

NASCIMENTO, Simone do Socorro Freitas do. **Representações sociais de professores sobre a formação continuada em Educação Especial**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.

SOUSA, Maria Antônia de. **Educação do Campo**: políticas, práticas pedagógicas e produção científicas. Campinas SP 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.



## APÊNDICE

### Apêndice A – Roteiro da Entrevista - Formação Continuada de Professores

#### IDENTIFICAÇÃO:

Série que atua e tempo de experiência:

Período na Escola:    (    ) manhã            (    ) tarde            (    ) noite

Tempo em que leciona na Instituição:

Formação acadêmica:

8. Em sua opinião qual a importância da formação continuada para a sua vida profissional?
9. Quais os eventos de formação continuada que você já participou ou ainda participa no município que atua?
10. Esses cursos têm de algum modo, contribuído para a sua prática pedagógica na sala de aula?
11. As formações continuadas oferecidas têm correspondido as suas necessidades como docente da Educação Infantil?
12. Que temáticas/assuntos você acredita essencial estar contempladas na sua formação continuada?
13. Apresente sua visão de um Curso de Formação Continuada ideal para o aperfeiçoamento profissional de um educador.
14. O que seria importante para que seu processo de formação continuada seja mais qualitativa?